

Doutrina e Convênios e História da Igreja

Guia de Estudo do Aluno



Introdução

O Senhor disse o seguinte ao falar das revelações registradas em Doutrina e Convênios: “Examinai estes mandamentos, porque são verdadeiros e fiéis; e as profecias e as promessas neles contidas serão todas cumpridas”. (D&C 1:37). Ao estudar o livro de Doutrina e Convênios e a história da Igreja no curso de Doutrina do Evangelho e em família este ano, você terá a oportunidade de aprender os mandamentos, profecias e promessas que o ajudarão a achar-se mais ao Senhor.

O Formato Deste Guia de Estudo

Este guia de estudo foi preparado para ajudá-lo a estudar Doutrina e Convênios e história da Igreja. Ele tem seções numeradas que correspondem às lições do curso de Doutrina e Convênios e história da Igreja. Cada seção traz a designação de leitura da semana, perguntas e outras informações para complementar o estudo. Sugere-se que você utilize as perguntas para aplicar melhor as escrituras à sua vida e preparar-se para participar da discussão em classe fazendo comentários proveitosos. Sugere-se que você utilize também o guia de estudo para promover conversas a respeito do evangelho com sua família.

As seções também trazem uma seqüência de escrituras—uma lista de passagens de escrituras relacionadas à designação de leitura. Sugere-se que você anote essas listas atrás de suas escrituras. Sugere-se também que você crie suas próprias seqüências de escrituras, escolhendo passagens citadas nas listas do *Guia para Estudo*

das Escrituras. Para destacar uma seqüência de escrituras em suas escrituras, marque a primeira passagem da lista. Ao lado dela, anote a referência da segunda passagem. Abra a segunda escritura, marque-a e anote a referência da terceira passagem. Continue fazendo isso até marcar a última escritura da lista e termine a seqüência anotando ao lado a referência da primeira escritura.

As páginas 25–26 deste guia de estudo contém o texto integral de “A Família: Proclamação ao Mundo”. Sugere-se que você consulte a proclamação ao estudar a lição 45. O guia de estudo contém também a cronologia da história da Igreja (páginas 27–28) e três mapas dos lugares importantes na história da Igreja. (Páginas 29–31)

No livro *Nosso Legado: Resumo da História de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias* (35448 059) você encontrará informações quanto a história da Igreja que servirão de contexto. Muitas lições do curso contém designações de leitura desse livro. É possível que você já tenha um exemplar de *Nosso Legado* em casa. Caso contrário, fale com o professor e pergunte como conseguir um exemplar.

Participação nas Discussões em Classe

A responsabilidade de ajudar a aula a dar certo não é somente do professor, é sua também. Vá para a aula preparado para participar do debate e falar de seu próprio testemunho, sentimentos e experiências relacionados aos princípios e doutrinas ensinados.

Plano de Leitura Sugerido

Neste curso, cada aula tem uma designação de leitura correspondente para ajudá-lo a aprender e colocar em prática as coisas que Doutrina e Convênios e a história da Igreja

ensinam a respeito de temas específicos do evangelho. Nós o incentivamos a não só fazer as leituras da designação de cada aula, mas a ler o livro de Doutrina e Convênios de capa a capa durante o curso.

Introdução a Doutrina e Convênios e História da Igreja

1

Designação de leitura: Introdução de Doutrina e Convênios; Doutrina e Convênios 1; introdução de *Nosso Legado*.

- Em que Doutrina e Convênios é diferente dos outros livros de escrituras? (Ver o terceiro parágrafo da Introdução.)

1:7–10, 12–16, 31–33.)

- Citem alguns dos propósitos das revelações de Doutrina e Convênios. (Ver D&C 1:17–28.)

No dia 1º de novembro de 1831, o Profeta Joseph Smith presidiu uma conferência especial dos élderes, realizada em Hiram, no Estado de Ohio. As pessoas presentes resolveram compilar algumas das revelações que o Profeta recebera e publicá-las em um livro chamado Livro de Mandamentos. Depois da primeira sessão da conferência, o Senhor demonstrou que aprovava a publicação, por intermédio de uma revelação a Joseph Smith, a qual chamou de “o meu prefácio ao livro de meus mandamentos”. (D&C 1:6) Essa revelação atualmente é a seção 1 de Doutrina e Convênios.

É possível dividir esta dispensação em seis períodos históricos, e o curso deste ano tratará de cada um:

O Período de Nova York	1820–1830
O Período de Ohio e Missouri	1831–1838
O Período de Nauvoo	1839–1846
O Pioneirismo no Oeste	1846–1898
A Igreja em Expansão	1899–1950
A Igreja Mundial	1951–dias atuais

Seqüência de Escrituras: A Palavra do Senhor em Doutrina e Convênios

D&C 1:37–39	D&C 84:60
D&C 18:33–36	D&C 88:66

- Quais são as advertências que o Senhor faz em D&C 1? (Ver D&C

“Eis que Eu Sou Jesus Cristo, o Salvador do Mundo”

2

Designação de leitura: Estude as passagens de escritura relacionadas em cada questão e a seqüência de escrituras desta lição.

A Bíblia, os livros de Moisés e Abraão na Pérola de Grande Valor e o Livro de Mórmon são testamentos antigos, são testemunhos de Jesus Cristo. Doutrina

e Convênios é um testemunho de Jesus Cristo recebido nesta dispensação.

- Leia D&C 19:16–19. O que essa passagem ensina a respeito do que o Salvador sofreu por nós? Por que Jesus Cristo Se dispôs a passar por tanto sofrimento por nós? (Ver D&C 18:10–11; 19:19, 24; 34:3.)
- Leia D&C 88:14–18; 93:33; Alma 11:42–44. O que podemos aprender a respeito da ressurreição lendo essas passagens?
- Leia D&C 18:11–12; 19:16–17, 20; 58:42; 76:62–70. O que essas passagens ensinam a respeito das bênçãos que recebemos por

intermédio da Expição do Salvador?

- Como podemos demonstrar ao Salvador que somos gratos pela Expição?

Seqüência de Escrituras: Os Papéis que o Salvador Desempenha e os Seus Atributos.

D&C 6:20–21	D&C 45:3–5
D&C 6:32–37	D&C 50:44
D&C 19:1–3	D&C 93:5–19
D&C 29:1–2	D&C 133:42–52
D&C 38:1–3	

“Eu Tivera uma Visão”

3

Designação de leitura: Joseph Smith—História 1:1–26; Nosso Legado, páginas 1–4.

Depois da crucificação de Jesus Cristo, os apóstolos passaram a presidir a Igreja; contudo, em pouco tempo, a perseguição, as dissensões e a apostasia aumentaram. Em poucas décadas, as pessoas abandonaram a Igreja, como haviam profetizado os apóstolos. (Atos 20:28–30; II Tessalonicenses 2:1–3; II Timóteo 4:3–4) Esse acontecimento é conhecido como A Grande Apostasia.

- Cite algumas das conseqüências da Grande Apostasia. (Ver D&C 1:15–16; Joseph Smith—História 1:8–9, 19, 21; Mórmon 1:13–14.

- Por que Joseph ficou confuso quanto à igreja a que se deveria filiar? (Ver Joseph Smith—História 1:5–10.) Em que a situação de Joseph é semelhante a das pessoas de nossa época que estejam procurando descobrir a verdade?
- Cite algumas das verdades que aprendemos com a Primeira Visão.

Seqüência de Escrituras: A Apostasia e a Restauração

Amós 8:11–12	D&C 1:14–17
Atos 3:20–21	
D&C 128:20–21	

“Lembrem do Novo Convênio, Sim, o Livro de Mórmon”

4

Designação de leitura: Joseph Smith—História 1:27–65; Doutrina e Convênios 3; 5; 10; 17; 20:5–15; 84:54–62; Nosso Legado, páginas 5–10.

- Quais algumas das dificuldades que Joseph Smith enfrentou durante a tradução do Livro de Mórmon? (Ver *Nosso Legado*, páginas 7–9.)
- O que a história das páginas perdidas do manuscrito nos ensinam a respeito do poder do

Senhor? (Ver D&C 3:1–3; 10:14, 43; 1 Néfi 9:6.)

- Quem eram as Três Testemunhas e as Oito Testemunhas do Livro de Mórmon? (Ver “Depoimento de Três Testemunhas” e “Depoimento de Oito Testemunhas” nas páginas

introdutórias do Livro de Mórmon; Ver também *Nosso Legado*, página 10.) De que maneira podemos ser testemunhas do Livro de Mórmon? (Ver Morôni 10:3–5.)

- Em setembro de 1832 o Profeta Joseph recebeu uma revelação na qual o Senhor dizia que “toda a Igreja” [estava sob] condenação (D&C 84:55) Por que a Igreja estava sob condenação? (Ver D&C 84:54–56.) O que os membros da

Igreja precisam fazer para deixarem de estar sob condenação? (Ver D&C 84:57–58, 60–62.)

Seqüência de Escrituras: O que Doutrina e Convênios Ensina acerca do Livro de Mórmon

D&C 1:29	D&C 20:8–15
D&C 3:18–20	D&C 33:16
D&C 17:6	D&C 42:12
D&C 19:26–27	D&C 84:54–58

“Este É o Espírito de Revelação”

5

Designação de leitura: Doutrina e Convênios 6; 8; 9; Joseph Smith—História 1:8–17.

- Por que as revelações pessoais são tão importantes em nossa época?
- Leia D&C 9:8 e Joseph Smith—História 1:8–10. Como podemos estudar um assunto em nossa mente?
- Por que é importante estudar e ponderar as escrituras quando buscamos revelações?
- Leia D&C 25:10 e 30:2. Por que é importante que nos concentremos nas coisas de Deus e não “nas coisas terrenas” quando buscamos

revelações? Como nos podemos livrar das preocupações e da interferência do mundo quando buscamos revelações?

- Leia Joseph Smith—História 1:8–17. O que esses versículos ensinam a respeito de como receber revelações pessoais?

Seqüência de Escrituras: Como Receber Revelações Pessoais

D&C 5:24	D&C 63:23
D&C 9:8	D&C 88:63–64
D&C 25:10	D&C 138:1–11

“Eu Te Falarei em Tua Mente e em Teu Coração, pelo Espírito Santo”

6

Designação de leitura: Doutrina e Convênios 6; 8; 9; 11.

- Leia D&C 8:2–3 e 85:6. O que esses versículos ensinam quanto à maneira pela qual o Espírito Santo se comunica conosco? Por que é importante que compreendamos esse princípio de comunicação do Espírito Santo?
- O que o Senhor revelou a Oliver Cowdery com respeito ao desejo que

ele tinha de receber “mais um testemunho” da missão divina do Profeta? (Ver D&C 6:22–23.) Como podemos passar a ter mais confiança na paz que o Espírito transmite à nossa mente?

- Por que devemos sujeitar a nossa vontade à de Deus quando buscamos revelações pessoais?

- Como podemos perceber se uma revelação é de Deus? (Ver D&C 11:12–14; 50:23–24.)

Seqüência de Escrituras: Como Reconhecer a Voz Mansa e Delicada

D&C 8:2–3 D&C 128:1
 D&C 9:8–9 D&C 136:32–33
 D&C 42:61

“Os Primeiros Princípios e Ordenanças do Evangelho”

7

Designação de leitura: Estude as escrituras relacionadas nas seguintes questões e na seqüência de escrituras.

- O que significa ter fé em Jesus Cristo? Como podemos fortalecer a nossa fé em Jesus Cristo? (Ver D&C 19:23; 88:118; Alma 32:27.)
- O que é o arrependimento? (Ver D&C 58:42–43.) Por que precisamos da Expição do Salvador para que nossos pecados sejam perdoados? (Ver 2 Néfi 2:6–9.)
- Quais são os propósitos do batismo? (Ver D&C 18:22; 49:13–14.) Que exigências precisam ser cumpridas para que alguém seja batizado? (Ver D&C 20:37.)
- Qual é a diferença entre o poder do Espírito Santo e o dom do Espírito Santo? (Ver o *Guia para Estudo das Escrituras*, “Espírito Santo”, p. 73.)

Seqüência de Escrituras: O Arrependimento e a Expição

2 Néfi 25:23 D&C 19:15–19
 Alma 42:13–24 Regras de Fé 1:3
 D&C 18:10–13

A Restauração do Sacerdócio

8

Designação de leitura: Doutrina e Convênios 13; 20:38–67; 27:12–13; 84:6–30; 107:1–20; 110:11–16; Joseph Smith—História 1:66–73; *Nosso Legado*, páginas 13–14.

Por intermédio do Profeta Joseph Smith, o Senhor fez muitas revelações que aumentam muito o nosso entendimento das chaves, ofícios, organização, ordenanças, deveres e bênçãos do sacerdócio.

- Citem algumas das maneiras pelas quais os portadores do sacerdócio podem agir em nome de Deus para abençoar os Seus filhos. (Ver D&C 20:38–55; 107:8–12, 23, 35.)
- Que autoridade e bênçãos foram restauradas juntamente com o Sacerdócio Aarônico?(Ver D&C 13; 84:26–27; 107:20.) Que autoridade e bênçãos foram restauradas com o Sacerdócio de Melquisedeque? (Ver D&C 84:19–22; 107:8–12, 18–19; 110:11–16.)
- Quais são os ofícios do Sacerdócio Aarônico e do Sacerdócio de Melquisedeque? Quais são as responsabilidades de cada ofício? (Ver D&C 20:38–59; 27:12–13; 42:43–44; 43:15–16; 84:111; 107:10–17, 23, 25, 33–35, 38–39, 58, 68, 71, 87–88, 93–97; 124:91–93, 124, 128.)

Seqüência de Escrituras: As Chaves do Sacerdócio e o Governo da Igreja

Ao estudar as próximas passagens de escritura, não se esqueça que as chaves do sacerdócio são o direito de presidir e dirigir a Igreja em determinado âmbito, como, por exemplo, em âmbito de estaca, ala ou quórum. Sob a direção do Presidente da Igreja, que tem todas as chaves que foram

restauradas nesta dispensação, outras pessoas podem receber chaves específicas para presidir; por exemplo, os presidentes de templo, os presidentes de estaca, de missão, os bispos ou os presidentes de quórum de élderes.

Mateus 16:19
D&C 78:15–16
D&C 81:1–2

D&C 84:19
D&C 112:30–34

“A Única Igreja Verdadeira e Viva”

9

Designação de leitura: Doutrina e Convênios 20:1–36, 68–69, 75–79; 21; 27; 115:1–4; *Nosso Legado*, páginas 14–16.

Depois da publicação do Livro de Mórmon e da restauração do Sacerdócio, o próximo grande passo para a restauração do evangelho seria a organização formal da Igreja. Em Doutrina e Convênios 20, encontram-se as instruções do Senhor a Joseph Smith com respeito à organização da Igreja.

- Em que data a Igreja foi organizada nesta dispensação? (Ver D&C 20:1; 21:3.)
- Leia D&C 20:68–69. O que esses versículos revelam a respeito do que o Senhor espera de nós como

membros da Igreja?

- O que seria diferente em sua vida se a Igreja não tivesse sido restaurada ou se você não fosse membro da Igreja? O que você poderia fazer para desfrutar mais plenamente as bênçãos decorrentes de ser membro da Igreja?

Seqüência de Escrituras: Profecias quanto à Restauração da Igreja do Senhor

Isaías 29:14
Daniel 2:44
Apocalipse 14:6–7

D&C 27:6, 12–14
D&C 65:2

“Esta É Minha Voz para Todos”

10

Designação de leitura: Doutrina e Convênios 25.

Muitas das revelações de Doutrina e Convênios foram feitas a uma pessoa especificamente. Apesar dessas revelações darem conselhos específicos para essas pessoas e apesar delas terem vivido há muitos anos, a maioria dos conselhos é válida para nós atualmente. Em julho de 1830, o Senhor fez uma revelação em que Se dirigia a Emma Smith, a mulher do Profeta Joseph Smith. (D&C 25)

- Leia D&C 25:5, 14. Citem algumas maneiras pelas quais o marido e a mulher podem ajudar um ao outro em tempos difíceis. Como marido e mulher podem demonstrar que se deleitam um no outro?

Leia as seguintes passagens que contêm o conselho do Senhor relativo ao orgulho:

Avisos contra o orgulho: D&C 23:1; 25:14; 38:39; 90:17; 98:19–20 *Bênçãos das pessoas humildes:* D&C 1:28; 19:23; 112:10; 124:97

Seqüência de Escrituras: Aplicar as Escrituras a Nós Mesmos

1 Néfi 19:23	D&C 82:1–6
D&C 25:13–16	D&C 93:49
D&C 61:36–37	

“O Campo Já Está Branco para a Ceifa”

11

Designação de leitura: Doutrina e Convênios 4; 11–12; 14–18; 31; 33; 75; *Nosso Legado*, página 11.

- De acordo com D&C 4:2, o que o Senhor exige de quem trabalha em Seu reino?
- Que atributos são repetidos mais vezes em D&C 4:5–6; 12:8; 18:19? Você já teve alguma experiência que demonstrasse a importância de quaisquer desses atributos quando servimos ao Senhor?
- Leia D&C 4:4; 11:3; 33:3. O que o Senhor quer dizer com a comparação

entre a obra missionária e um campo pronto para a ceifa?

- O que os servos do Senhor devem ensinar? (Ver D&C 11:9; 15:6; 18:6; 31:3–4; 33:10–11; 42:12; 52:8–9.)

Seqüência de Escrituras: A Obra Missionária

Alma 17:2–3	D&C 11:21
Alma 26:22	D&C 12:8
D&C 4:1–7	D&C 18:10–16

“A Coligação de Meu Povo”

12

Designação de leitura: Doutrina e Convênios 29:1–8; 33:3–7; 37; 38:24–41; 52:2–5, 42–43; 57:1–3; 110:11;

Regras de Fé 1:10; *Nosso Legado*, páginas 16–23, 37–39.

A coligação espiritual de Israel acontece à medida em que as pessoas aprendem o evangelho, achegam-se a Cristo, são batizadas na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e guardam os convênios que fizeram. Dessa maneira elas são tiradas do mundo e coligadas na Igreja, ou no reino de Deus na Terra. A coligação física de Israel acontece à medida em que os membros da Igreja reúnem-se em um determinado lugar ou nas estacas de Sião em todo o mundo.

- Leia D&C 29:1–2, 7–8. O que esses versículos ensinam quanto ao objetivo da coligação?

- Por que o Senhor ordenou que o Seu povo fosse para Ohio? (Ver D&C 38:31–32; 39:15.) De que forma os membros da Igreja foram “investidos de poder do alto” depois que se reuniram em Ohio? (Ver D&C 95:8; 105:33; 110:9.)
- Em vez de se reunirem em um lugar central, como fizeram os primeiros membros da Igreja, recebemos o conselho de reunirmo-nos nas estacas de Sião do lugar onde moremos e de fortalecê-las. O que podemos fazer para assegurarmos de que nossas estacas sirvam de refúgio e proteção contra o mal?
- O povo do Senhor continua sendo coligado atualmente. Muitos filhos

do Pai Celestial estão procurando a verdade e só estão afastados “da verdade por não saber onde encontrá-la”. (D&C 123:12) Quais são as nossas responsabilidades no que se refere a ajudar nesse trabalho?

Seqüência de Escrituras: A Coligação do Povo do Senhor

1 Néfi 15:12–17	D&C 33:6
1 Néfi 22:11–12	D&C 110:11
D&C 29:7	Regras de Fé 1:10

“Esta Geração, porém, Receberá Minha Palavra por Teu intermédio”

13

Designação de leitura: Estude as passagens de escritura relacionadas em cada questão e a seqüência de escrituras desta lição; o *Guia para Estudo das Escrituras*, “Tradução de Joseph Smith”, p. 209–210; *Nosso Legado*, páginas 23–25, 41, 58.

- O papel que Joseph Smith desempenharia, restaurando e recebendo a palavra do Senhor foi predito em diversas ocasiões. Que profecias encontramos em Moisés 1:40–41 e 2 Néfi 3:11–15? Que escrituras chegaram às nossas mãos por intermédio do Profeta Joseph Smith?
- Cite algumas das doutrinas claras e preciosas do evangelho que tenham sido restauradas por intermédio do Profeta Joseph Smith. (Ver a próxima seqüência de escrituras.)

Seqüência de Escrituras: Doutrinas e Práticas Restauradas por intermédio de Joseph Smith

D&C 84:19–25 (Sacerdócio de Melquisedeque)
D&C 88:15–24 (Três reinos de glória; ver também D&C 76:50–112.)
D&C 93:29 (Existência pré-mortal)
D&C 107:23, 33, 35 (Apóstolos e profetas)
D&C 124:37–42 (Templos)
D&C 128:16–18 (Batismo pelos mortos)
D&C 130:22 (A Trindade)

A Lei da Consagração

14

Designação de leitura: Doutrina e Convênios 42:30–42; 51; 78; 82; 104:11–18; *Nosso Legado*, página 26.

Em fevereiro de 1831, pouco depois de os membros da Igreja haverem começado a reunir-se em Kirtland, Ohio, o Senhor revelou que deveriam começar a viver a lei da consagração. *Consagrar* significa separar algo e dedicá-lo ao Senhor.

- Quais são os propósitos da lei da consagração? (Ver D&C 42:30–35, 40, 42; 51:9; 78:3–7, 14; 82:17–19.)

A lei da consagração é um modo organizado pelo qual as pessoas consagram o tempo, os talentos e as posses à Igreja para edificar o reino do Senhor e servir aos Seus filhos.

- Em sua opinião, quais seriam algumas das bênçãos de morar em uma comunidade em que o povo vivesse de acordo com a lei da consagração?
- Como membros da Igreja de Deus, temos de estar preparados para viver de acordo com a plenitude da lei da consagração e dispostos a fazê-lo. Contudo, não precisamos deixar o dia em que consagraremos a vida ao Senhor para o futuro. De que forma você poderia viver a lei da consagração atualmente?

“Procurai com Zelo os Melhores Dons”

15

Designação de leitura: Doutrina e Convênios 46; Regras de Fé 1:7; I Coríntios 12–13; Morôni 10:8–18; *Nosso Legado*, páginas 42–43, 47–48, 63.

Os dons do Espírito são bênçãos ou habilidades espirituais que recebemos por intermédio do Espírito Santo. Esses dons foram retirados da Terra na época da Grande Apostasia, mas Deus restaurou-os no início desta dispensação. Deus dá no mínimo um desses dons a todos os membros fiéis da Igreja que tenham recebido o dom do Espírito Santo.

- Que dons espirituais são citados em D&C 46:13–25? Cite alguns dos propósitos dos dons do Espírito. (Ver D&C 46:8–9, 11–12, 26.)

- O que poderíamos fazer para buscar esses dons do Espírito? (Ver D&C 46:7, 9, 30–33.)
- De que forma a bênção patriarcal nos poderia ajudar a compreender que bênçãos ou dons o Senhor nos concedeu ou talvez venha a nos conceder no futuro?

Seqüência de Escrituras: Os dons do Espírito

I Coríntios 12:1–12 D&C 46:11–33
Morôni 10:8–18 Regras de Fé 1:7

“(…) Oferecerás Teus Sacramentos no Meu Dia Santificado”

16

Designação de leitura: Doutrina e Convênios 59; *Guia para Estudo das Escrituras*, “Dia de Descanso” páginas 57–58.

Desde o início dos tempos, Ele ordenou que Seus filhos santificassem o Dia do Senhor. (*Guia para Estudo das Escrituras*, “Dia de Descanso”, pp. 57–58) Em nossa dispensação, o Senhor voltou a salientar a importância do Dia do Senhor.

- O Senhor disse: “(…) Irás à casa de oração (...) no meu dia santificado”. (D&C 59:9) Em sua opinião, por que é importante que nos reunamos para adorar a Deus no Dia do Senhor? O que você poderia fazer para se preparar para as reuniões de domingo?
- Por que é importante tomar o sacramento todas as semanas? (Ver D&C 59:9; 3 Néfi 18:6–7.)
- Leia D&C 59:10. Em que demonstramos nossa devoção a Deus descansando de nossos labores?
- Que bênçãos Deus promete a quem santificar o Dia do Senhor? (Ver D&C 59:9, 13, 15–17.) De que forma guardar o Dia do Senhor nos ajuda a receber a plenitude da alegria?

A Lei do Dízimo e a Lei do Jejum

17

Designação de leitura: Doutrina e Convênios 59:13–14, 21; 119; 120.

- Leia D&C 119:3–4. Como o Senhor define o que é o dízimo? Que promessa o Senhor faz a quem paga o dízimo? (Ver Malaquias 3:10–12 ou 3 Néfi 24:10–12.)
- Cite alguns dos objetivos do jejum. O que o Senhor prometeu a quem obedecesse a lei do jejum? (Ver Isaías 58:8–12.) Como você têm sido beneficiado por jejuar?

Seqüência de Escrituras: O Dízimo

Gênesis 14:18–20 D&C 64:23
Levítico 27:30 D&C 119
Malaquias 3:8–12

Seqüência de Escrituras: O Jejum

Isaías 58:5–11 D&C 59:13–16

“Estabelecei (...) uma Casa de Deus”

18

Designação de leitura: Doutrina e Convênios 95; 109; 110; *Nosso Legado*, páginas 33–36.

Os templos são fundamentais no evangelho de Jesus Cristo. Em dezembro de 1832, o Senhor ordenou aos membros da Igreja que construíssem um templo em Kirtland, Ohio. (D&C 88:119; 109:2)

- Leia D&C 95:3–4, 8–9, 16–17; 109:5, 8. O que esses versículos ensinam a respeito do objetivo da construção do Templo de Kirtland? O que o Senhor revelou a Joseph Smith a respeito de como construir o Templo de Kirtland? (Ver D&C 95:13–17.)
- Citem algumas das dificuldades e sacrifícios decorrentes da construção do templo. (Ver D&C 109:5; *Nosso Legado*, 33–34.) Citem alguns dos sacrifícios que você poderia fazer para participar do trabalho realizado no templo.

- Por que dedicamos os templos? Fale do que sentiu ao participar da cerimônia de dedicação de um templo. Que manifestações espirituais aconteceram durante a dedicação do Templo de Kirtland? (Ver *Nosso Legado*, 34–35.)
- Que chaves do sacerdócio Moisés, Elias e Elias, o profeta, restauraram? (Ver 110:11–16.) Que bênçãos e responsabilidades você tem atualmente graças ao fato de terem sido restauradas essas chaves?

Seqüência de Escrituras: O Caráter Sagrado do Templo

D&C 97:15–16 D&C 110:7–8
D&C 101:22 D&C 124:39
D&C 109:12–15

O Plano de Salvação

19

Designação de leitura: Estude as passagens de escritura relacionadas após cada questão e a seqüência de escrituras.

- Leia Moisés 4:2, D&C 19:16–19 e D&C 76:40–42. Por que a Expição é o ponto central do plano de salvação?

Podemos dividir o plano de salvação em três partes: a vida pré-mortal, a vida mortal e a vida após a morte.

- Citem algumas das dificuldades que você tenha enfrentado na vida terrena? Como o conhecimento da existência de vida após a morte o ajuda a enfrentar essas dificuldades?

Seqüência de Escrituras: O Plano de Salvação

Vida pré-mortal
Jó 38:4–7

D&C 138:55–56
Abraão 3:22–28

Vida após a morte

Alma 40:11–14

Alma 42:11–13, 15

D&C 76:111

D&C 88:14–16

Vida mortal

Alma 42:9, 14

D&C 29:40–43

Regras de Fé 1:3

Os Reinos de Glória

20

Designação de leitura: Doutrina e Convênios 76; 131; 132:19–24; 137.

- Que situação fez com que a visão registrada em D&C 76 acontecesse?(Ver D&C 76:11–19; ver também o cabeçalho de D&C 76.)
- Quem herdará o reino telestial? (Ver D&C 76:81–83, 98–101, 103.) Quem herdará o reino terrestre? (Ver D&C 76:71–75, 79.) Quem herdará o reino celestial? (Ver D&C 76:50–53, 68–69. Diga o que você poderia fazer

para ter certeza de conseguir alcançar o reino celestial.)

Seqüência de Escrituras: a Exaltação no Reino Celestial

D&C 76:50–59

D&C 78:7

D&C 88:21–22

D&C 131:1–4

D&C 132:21–23

“[Esperar] que Venha o Grande Dia do Senhor”

21

Designação de leitura: Doutrina e Convênios 29:9–29; 34:5–12; 45:16–75; 88:86–99; 101:22–34; 133.

Doutrina e Convênios contém muitas informações acerca da Segunda Vinda, dos acontecimentos que a precederão e dos mil anos de paz que terão início

quando o Salvador voltar.

- Leia D&C 29:9–11; 34:7–12; 45:44–54; 49:6–7; 133:46–53. O que

essas passagens ensinam a respeito da Segunda Vinda do Salvador?

- A Segunda Vinda do Salvador dará início ao período chamado de Milênio. Como será a vida na Terra durante o Milênio? (Ver D&C 45:58–59; 101:23–34.) Como o conhecimento dessas coisas a respeito do Milênio pode abençoá-lo neste momento de sua vida?

- O que você poderia fazer neste momento de sua vida para se preparar para a Segunda Vinda?(Ver a seqüência de escrituras abaixo.)

Seqüência de Escrituras: A Preparação para a Segunda Vinda

D&C 27:15–18 D&C 101:22–23
D&C 43:20–23 D&C 133:4–5, 11
D&C 45:32, 35, 56–57

A Palavra de Sabedoria: “[Um] Princípio com Promessa”

22

Designação de leitura: Doutrina e Convênios 89;
Nosso Legado, páginas 25.

- Leia D&C 89:4. O que esse versículo ensina quanto aos motivos que levaram o Senhor a revelar a Palavra de Sabedoria?
- O que o Senhor aconselha quanto ao que não é bom para o corpo? (Ver D&C 89:5–9.) Cite algumas das conseqüências da utilização de substâncias prejudiciais.
- O que o Senhor aconselha quanto ao que é bom para o corpo? (Ver D&C 88:124; 89:10–17.)
- Quais são as bênçãos prometidas a quem for obediente à Palavra de

Sabedoria e obedecer aos mandamentos? (Ver D&C 89:18–21.) Que bênçãos você tem recebido por obedecer à Palavra de Sabedoria?

Seqüência de Escrituras: O Corpo É um Templo

Daniel 1:8 D&C 59:17–20
I Coríntios 3:16–17 D&C 89
I Coríntios 6:19–20

“Buscai Conhecimento, Sim, pelo Estudo e também pela Fé”

23

Designação de leitura: Estude as passagens de escritura relacionadas após cada questão e a seqüência de escrituras.

- O Senhor revelou as instruções acerca do andamento da Escola dos Profetas. Leia D&C 88:122–125 e descubra o que o Senhor disse que os irmãos deveriam fazer e o que não deveriam. O que esses versículos

ensinam a respeito de como deveríamos ensinar uns aos outros?

- Em D&C 88:118, o que o Senhor aconselha quanto ao aprendizado? Como a fé amplia a nossa capacidade de aprendizado? Citem

alguns dos perigos do aprendizado sem fé em Deus e sem a obediência aos Seus mandamentos. (Ver II Timóteo 3:7; 2 Néfi 9:28–29.)

- Leia D&C 88:76–80. Em sua opinião, por que recebemos o mandamento de aprender tantas coisas diferentes?

Seqüência de Escrituras: Buscar o Conhecimento

2 Néfi 9:28–29	D&C 90:15
D&C 6:7	D&C 93:36–37
D&C 19:23	D&C 93:53
D&C 88:76–80	D&C 131:6
D&C 88:118	D&C 136:32–33

“Portanto Não Vos Deixeis Enganar, mas Continuai Firmes”

24

Designação de leitura: Doutrina e Convênios 26; 28; 43:1–7; 50; 52:14–19; *Nosso Legado*, página 36.

Durante os primeiros anos da Igreja, alguns membros foram enganados por Satanás e levados à apostatar, ou seja, a rebelar-se contra Deus. Atualmente, nós, que somos membros da Igreja, devemos ser fiéis e ficar atentos para não sermos enganados.

- Cite alguns dos artifícios que Satanás utiliza na tentativa de nos enganar e nos levar a apostatar. O que podemos fazer para que não sejamos enganados e levados a apostatar?
- Nos primeiros anos após a organização da Igreja, muitas pessoas alegaram que recebiam

revelações para orientar a Igreja ou para corrigir o Profeta Joseph Smith. O que o Senhor revelou em resposta a essas alegações? (Ver D&C 28:2, 6–7; 43:1–3.)

- Leia D&C 50:17–24 e Morôni 7:15–17. O que esses versículos ensinam a respeito de como discernir o que é de Deus e o que é de Satanás?

Seqüência de Escrituras: Reconhecer e Evitar a Apostasia Individual

2 Néfi 28:20–22	D&C 84:54
D&C 6:4–6	D&C 93:39
D&C 10:26	D&C 121:37

O Sacerdócio: “O Poder da Divindade”

25

Designação de leitura: Doutrina e Convênios 84:33–44; 107; 121:34–46; *Nosso Legado*, páginas 26–27.

O Sacerdócio Aarônico e o de Melquisedeque foram restaurados na Terra em 1829. Logo após a organização da Igreja, em 1830, o Senhor revelou pouco a pouco os ofícios, quóruns e conselhos do sacerdócio necessários para que houvesse uma liderança que promovesse o crescimento da Igreja.

- O que os portadores do sacerdócio prometem no juramento e convênio do sacerdócio? (Ver D&C 84:33, 36,

39–44.) Que bênçãos o Senhor promete no juramento e convênio do sacerdócio? (Ver D&C 84:33–34, 38, 42.)

- Em D&C 121:34–46, o Senhor revela os princípios que regem a utilização do sacerdócio. Eles não se aplicam somente aos portadores do sacerdócio, mas aos relacionamentos humanos em geral. Como podemos aplicar esses princípios em nosso trato com outras pessoas?

Seqüência de Escrituras: As Revelações a respeito dos Ofícios, Quóruns e Conselhos do Sacerdócio

D&C 20:38–67
D&C 41:9–12
D&C 90:1–6

D&C 102:1–2
D&C 107:21–25

“Ide por Todo o Mundo e Pregai o Meu Evangelho”

26

Designação de leitura: Doutrina e Convênios 112; *Nosso Legado*, páginas 30–33, 36.

- Leia D&C 42:6 e 88:81. Nesses versículos, que instruções o Senhor deu aos membros da Igreja que moravam em Kirtland?
- Leia *Nosso Legado*, páginas 30–32. Que sacrifícios esses membros da Igreja fizeram para proclamar o evangelho? Que sacrifícios possivelmente teremos de fazer para servir como missionários de tempo integral? Que sacrifícios possivelmente teremos de fazer para falar do evangelho aos nossos amigos e vizinhos?

- Que promessas o Senhor fez aos Doze Apóstolos em D&C 112:19–22?

Seqüência de Escrituras: Fazer a Obra Missionária e Fortalecer os Recém-Convertidos

Fazer a obra missionária
Marcos 16:15
D&C 18:15–16
D&C 60:2
D&C 88:81
D&C 123:11–12

Fortalecer os recém-convertidos
Efésios 2:19
Helamã 6:3
Morôni 6:4

“É Necessário que Sejam Corrigidos e Provados, assim como Abraão”

27

Designação de leitura: Doutrina e Convênios 101; 103; 105; *Nosso Legado*, páginas 27–29, 37–45.

Entre os anos de 1831 e 1833, muitos membros da Igreja estabeleceram-se no Condado de Jackson, no Missouri, que era o local que o Senhor havia estipulado para ser a estaca central de Sião. Contudo, devido às transgressões de alguns membros da Igreja e à perseguição por parte de outros moradores do local, os santos foram expulsos desse condado no outono de 1833.

- O Senhor disse que estava permitindo que os santos do Missouri passassem por essas aflições devido a alguns motivos. Quais eram eles? (Ver D&C 101:2, 4, 6–8.)

Por que o Senhor castiga o Seu povo? (Ver D&C 95:1; 105:6; Helamã 12:3.)

- Como o senhor demonstrou compaixão pelos santos depois de castigá-los? (Ver D&C 101:9–19.) Como você sentiu o amor e a misericórdia do Senhor em momentos de necessidade especial?
- Leia D&C 101:35–38. O que esses versículos ensinam para ajudar-nos a ver a vida mortal da perspectiva correta?
- O Senhor revelou que, devido à desobediência e à rebeldia de alguns

membros da Igreja, os santos teriam de esperar um pouco pela redenção de Sião. (D&C 105:9, 13). Cite algumas das exigências que o Senhor fez para que Sião venha a ser estabelecida. (Ver D&C 105:1–13.)

Seqüência de Escrituras: Perseverar apesar das Adversidades

Atos 14:21–22 D&C 50:5
2 Néfi 2:11 D&C 58:2
Mosias 24:13–16

“Ó Deus, Onde Estás?”

28

Designação de leitura: Doutrina e Convênios 121:1–33; 122; *Nosso Legado*, páginas 45–53.

- Leia D&C 121:1–6. O que esses versículos dão a entender o que Joseph Smith estava sentindo e pensando naquele momento? O que lhe vem a mente e o que sente ao ler as súplicas que Joseph Smith fez ao Senhor nesses versículos?
- Leia D&C 121:7–10. O que o Senhor ensinou a Joseph nesses versículos?
- Pense nas suas próprias provas enquanto lê D&C 122:5–8. Em que sentido se pode dizer que o Salvador “desceu abaixo” de todas as coisas? (Ver Alma 7:11–12; D&C 19:16–19.) Como o conhecimento do sofrimento do Salvador o ajuda a

permanecer fiel durante suas próprias tribulações?

- Leia D&C 98:12, 14–15; 101:1–2, 4; 122:7; 136:31. O que o Senhor revela em Doutrina e Convênios a respeito de por que passamos por adversidades? Por que o Senhor permite que passemos por tribulações? (Ver D&C 58:2–5.)

Seqüência de Escrituras: O Sofrimento do Salvador por Nós

Isaías 53:5–6 D&C 88:6
Hebreus 2:17–18 D&C 122:5–8
Alma 7:11–12

A Edificação do Reino de Deus em Nauvoo, Illinois

29

Designação de leitura: Doutrina e Convênios 124:1–21, 87–90, 97–110; 126; *Nosso Legado*, páginas 51–52, 55–58, 61–62.

- Como os membros da Igreja chegaram em Nauvoo? (Ver *Nosso Legado*, 51–52, 55.) Cite algumas das dificuldades que eles enfrentaram na viagem e logo que chegaram.
- Muitos membros da Igreja que moravam em Nauvoo e os membros do Quórum dos Doze foram chamados para ser missionários. Que sacrifícios os primeiros missionários fizeram? (Ver *Nosso*

Legado, 55–58.) Que sacrifícios você poderia fazer para ajudar a edificar o reino de Deus?

- Leia D&C 124:16–19, 87–90, 97–110. Os homens citados nesses versículos receberam ensinamentos e promessas grandiosas. Contudo, apostataram e perderam muitas bênçãos. Fale do que lhe tenha sido mais útil no empenho de perseverar em retidão até o fim.

- Enquanto os membros da Igreja estavam morando em Nauvoo, o Profeta Joseph Smith organizou a Sociedade de Socorro, por intermédio da autoridade do sacerdócio. Cite as bênçãos que você recebeu graças à Sociedade de Socorro.

Seqüência de Escrituras: A Edificação do Reino de Deus

Mateus 6:33 D&C 6:6
 Jacó 2:18–19 D&C 105:32

“Os Prisioneiros Serão Libertados”

30

Designação de leitura: Doutrina e Convênios 2; 124:25–55; 127; 128; Joseph Smith—História 1:36–39; *Nosso Legado*, páginas 59–61.

- No dia 19 de janeiro de 1841, vários meses depois de os membros da Igreja terem começado a realizar batismos pelos mortos, o Senhor ordenou-lhes que construíssem um templo em Nauvoo. (D&C 124:25–27) Que razões o Senhor alegou para dar esse mandamento? (Ver D&C 124:28–30, 33, 40–41, 55.)
- Leia D&C 128:15. Em que sentido os mortos dependem de nós para serem salvos? Em que sentido a nossa salvação depende da salvação dos

mortos? (Ver D&C 128:17–18.)

- Leia D&C 128:19, 22–24. De acordo com esses versículos, qual deveria ser a nossa atitude com relação ao evangelho e à realização de batismos pelos mortos?

Seqüência de Escrituras: O Batismo pelos Mortos

I Coríntios 15:29 D&C 128:15–18
 D&C 127:5–9 D&C 138:28–35

“Selados (...) Tanto para Esta Vida como para Toda a Eternidade”

31

Designação de leitura: Doutrina e Convênios 131:1–4; 132:4–33.

- Por que o casamento é parte essencial do plano eterno de Deus? (Ver D&C 131:1–4; I Coríntios 11:11.)
- Quando um homem e uma mulher se casam para esta vida e para a eternidade no templo, fazem um convênio com o Senhor. Que bênçãos eles receberão caso sejam fiéis ao convênio que fizeram? (Ver D&C 131:1–4; 132:7, 19–24, 30–31.) Que bênçãos recebemos na vida

mortal devido ao casamento no templo?

- Como os pais e outros adultos podem ajudar os jovens a se prepararem para o casamento eterno? O que podemos fazer para que o nosso casamento seja eterno?

Seqüência de Escrituras: Casamento

Gênesis 2:18, 24 D&C 131:1–4
 I Coríntios 11:11 D&C 132:15, 19

“Selar o Testemunho”

32

Designação de leitura: Doutrina e Convênios 135;
Nosso Legado, páginas 62–66.

- O que vocês sentem ao pensar no sacrifício que o Profeta e seu irmão Hyrum fizeram pelo testemunho que tinham do evangelho?
- De acordo com D&C 135:3, quais foram algumas das principais realizações do Profeta Joseph Smith? De que forma ele “fez mais pela salvação dos homens neste mundo

do que qualquer outro homem que jamais viveu nele”?

Seqüência de Escrituras: Os Mártires

Atos 7:54–60	D&C 98:13
Hebreus 9:15–17	D&C 135:6–7
Mosias 17:7–10	D&C 136:34–39
3 Néfi 10:15	

O Presidente Brigham Young Lidera os Membros da Igreja

33

Designação de leitura: Doutrina e Convênios 107:22–24; *Nosso Legado*, páginas 66–71.

- Com a morte do Profeta Joseph Smith, muitas pessoas predisseram o fim da Igreja. O que elas não compreendiam acerca da liderança da Igreja?
- Após a morte do Profeta Joseph Smith, como os membros da Igreja souberam quem deveria ser o próximo Presidente da Igreja? (Ver *Nosso Legado*, 66–67. Ver outros exemplos da continuidade da liderança profética na Igreja na

seqüência de escrituras desta lição.)

- Cite algumas provações que os santos tenham enfrentado e alguns dos milagres que tenham testemunhado na viagem em que cruzaram o Estado de Iowa. (Ver *Nosso Legado*, 69–71.)

Seqüência de Escrituras: A Continuidade da Liderança Profética

Josué 1:1–5	Jacó 1:12, 18–19
II Reis 2:8–15	

Fé a Cada Passo

34

Designação de leitura: Doutrina e Convênios 136;
Nosso Legado, páginas 71–77.

- Que dificuldades o Presidente Young enfrentou ao levar os santos para o Vale do Lago Salgado? (Ver *Nosso Legado*, 69–74.)
- Em Winter Quarters, em janeiro de 1847, o Presidente Brigham Young recebeu uma revelação referente à viagem dos santos rumo ao oeste,

ela está registrada em D&C 136. Como os ensinamentos dessa revelação se aplicam à sua vida?

- O que você sente quando pensa no legado de fé e sacrifício que os pioneiros e outros santos deixaram para você? O que você pode fazer para deixar o mesmo tipo de legado a quem vier depois de você?

“Missão de Resgate”

35

Designação de leitura: Doutrina e Convênios 4:4–7; 18:10–16; 52:40; 81:5–6; Morôni 7:45–48; *Nosso Legado*, páginas 77–80.

Leia a história das companhias Martin e Willie de carrinhos de mão, nas páginas 77–78 de *Nosso Legado*. Quando o Presidente Brigham Young ficou sabendo da situação dessas companhias, enviou homens para resgatá-las.

- Cite coisas específicas que você poderia fazer para ajudar a socorrer as pessoas que estejam em dificuldades atualmente. (Ver D&C

18:10–16; 52:40; 81:5–6; 3 Néfi 18:31–32.)

- Cite algumas das qualidades que precisamos ter para ajudar os outros. (Ver D&C 4:4–7; Morôni 7:45–48.)

Seqüência de Escrituras: Ajudar a Quem Precisa

Lucas 15:1–7
3 Néfi 18:31–32
D&C 18:10–16

D&C 81:5–6
D&C 123:12

“O Ermo Exultará e Florescerá como a Rosa”

36

Designação de leitura: *Nosso Legado*, páginas 81–96.

No dia 28 de julho de 1847, quatro dias depois de chegar ao Vale do Lago Salgado, o Presidente Brigham Young pisou no local em que agora se encontra o Templo de Salt Lake. Ele bateu a bengala no chão e disse: “O templo de nosso Deus ficará bem aqui”. (Wilford Woodruff, *Deseret Evening News*, 25 de julho de 1888, p. 2.) Uma semana depois, os santos começaram traçar a planta da cidade, com o templo no centro.

- Por que o templo deveria ser o ponto central de nossa vida atualmente?
- A construção do Templo de Salt Lake levou 40 anos. O que aprendemos com a perseverança dos membros da Igreja durante a construção do templo de Salt Lake?
- Leia *Nosso Legado*, páginas 82–84. Que características ajudaram os

membros da Igreja a vencerem as grandes dificuldades que enfrentaram nos primeiros anos que passaram no Vale do Lago Salgado? Atualmente, que situações de nossa vida podem exigir essas mesmas qualidades?

- Em que partes do mundo os membros da Igreja pregaram o evangelho durante a presidência de Brigham Young e a de John Taylor? (Ver *Nosso Legado*, pp. 84–86, 93–96.) Que sacrifícios os primeiros membros da Igreja fizeram para levar o evangelho a povos de todo o mundo?

Seqüência de Escrituras: As Bênçãos da Obediência

D&C 64:34
D&C 89:18–21

D&C 93:1
D&C 130:19–21

“Graças Damos, Ó Deus por um Profeta”

37

Designação de leitura: Doutrina e Convênios 21; 43:1–7;
Regras de Fé 1:9; *Nosso Legado*, página 131.

- Por que precisamos de um profeta vivo atualmente? Cite alguns dos papéis que o Presidente da Igreja desempenha. (Ver a seqüência de escrituras desta lição.)
- Leia D&C 21:4–6. O que esses versículos ensinam quanto à nossa responsabilidade de escutar o profeta da Igreja? Fale de bênçãos

que tem recebido por seguir os conselhos do profeta.

Seqüência de Escrituras: Os Papéis que o Profeta Desempenha

Mosias 8:13–18	D&C 21:1–5
Mosias 13:33	D&C 43:2–3
D&C 1:38	D&C 68:3–4
D&C 20:21–26	D&C 107:91–92

“A Meu Modo”

38

Designação de leitura: Doutrina e Convênios 38:30; 42:30–31, 42;
58:26–28; 104:13–18; *Nosso Legado*, páginas 108–109, 111–114.

- O que significa ser auto-suficiente nas coisas espirituais? Como podemos ser mais auto-suficientes nas coisas espirituais?
- O que significa ser auto-suficiente nas coisas materiais? Como você poderia ser mais independente nas coisas materiais?
- O que você poderia fazer para passar a ser mais auto-suficiente nos assuntos financeiros? Fale de hábitos que o tenha ajudado a evitar as dívidas ou sair da dívida.

- Leia D&C 42:30–31; 44:6; 52:40; 56:16; 88:123; 104:18. O que esses versículos ensinam a respeito de cuidar dos necessitados? (Ver D&C 104:13–18.) Qual é o “modo” do Senhor de cuidar dos pobres? Que bênçãos você recebeu quando doou aos necessitados?

Seqüência de Escrituras: A Importância do Trabalho

II Tessalonicenses 3:10–12	D&C 56:17
D&C 42:42	D&C 58:27
	D&C 88:124

“O Coração dos Filhos Voltar-se-á para Seus Pais”

39

Designação de leitura: Doutrina e Convênios 2; 110:13–16; 138;
Joseph Smith—História 1:37–39; *Nosso Legado*, páginas 99–100, 101–102, 105–107.

- No dia 3 de abril de 1836, no Templo de Kirtland, o profeta Elias apareceu ao Profeta Joseph Smith e a Oliver Cowdery. Por que Elias apareceu a Joseph e Oliver? (Ver D&C 110:13–16; ver também D&C 2; Joseph Smith—História 1:38–39.)
- Em 1894, o Presidente Wilford Woodruff recebeu uma revelação do Senhor acerca da genealogia. (*Nosso Legado*, p. 101) O que essa revelação ensina a respeito das famílias? Como essa revelação ajuda a cumprir a profecia que fala dos filhos voltarem o coração aos pais?

- Em outubro de 1918, o Presidente Joseph F. Smith recebeu uma revelação quanto à redenção dos mortos. (Ver Doutrina e Convênios 138.) O que essa revelação ensina?
- Em abril de 1998, o Presidente Gordon B. Hinckley anunciou a meta de haver 100 templos em funcionamento até o final do século. De que forma o aumento no ritmo de construção de templos o

influenciou? Como a aceleração no ritmo de construção de templos influencia as pessoas que morreram sem receber o evangelho?

Seqüência de Escrituras: O Trabalho Realizado no Templo em Favor dos Mortos

I Pedro 4:6 D&C 138:32–34
 D&C 2 Joseph Smith—
 D&C 110:13–16 História 1:38–39

Alegrar-se com o Trabalho do Templo e de História da Família

40

O objetivo desta lição é promover a participação no trabalho realizado no templo e no de história da família. Vá para a aula preparado para falar de como aumentar o nosso envolvimento com o trabalho de história da família.

- Citem algumas coisas que tenham feito para participar do trabalho de história da família e do templo.
- Uma das coisas que você pode fazer para participar do trabalho do templo e de história da família é ter uma recomendação para o templo válida e freqüentá-lo. Que bênçãos você pode receber por ter a recomendação para o templo e o freqüentar?
- De que forma escrever um diário ou um livro de história pessoal ajuda a

você participar da história da família?

- O que você poderia fazer para se envolver mais na realização das ordenanças do templo por seus parentes falecidos?

Seqüência de Escrituras: A Importância de Manter Registros

Malaquias 3:16–18 Moisés 6:5–8, 46
 D&C 85:9 Abraão 1:31
 D&C 128:7

“Cada Membro É um Missionário”

41

Designação de leitura: Doutrina e Convênios 1:4–5, 30; 65; 109:72–74; 123:12; *Nosso Legado*, páginas 116–117, 124–125.

- Leia D&C 1:30. De que forma a Igreja vem saindo da obscuridade em todo o mundo?
- Leia D&C 1:4–5 e 88:81. O que essas passagens ensinam quanto à nossa responsabilidade de falar do evangelho?
- O que você pode fazer para ajudar na obra missionária? O que você

poderia fazer para falar do evangelho a outras pessoas em nossa vida cotidiana?

- O que você pode fazer para fortalecer os recém-conversos? Fale de coisas que tenha visto os membros fazerem para conseguir isso e que tenham surtido bom efeito.

A Revelação Contínua aos Profetas dos Últimos Dias

42

Designação de leitura: D&C 1:38; 68:1-4; 84:109-110; 107:25, 34, 93-98; 132:8; Declaração Oficial 2 (páginas 340-341 de Doutrina e Convênios); *Nosso Legado*, páginas 117-119, 125-127.

Os membros da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos são os profetas, videntes e reveladores dos últimos dias. Eles continuam a receber as revelações necessárias para guiar a Igreja. Esta lição fala de alguns exemplos de como a revelação contínua guia a Igreja.

- Leia *Nosso Legado*, páginas 117-119. Por que é importante compreender que as organizações auxiliares, os programas e atividades da Igreja existem para dar apoio à família? Fale de como as organizações e atividades da Igreja têm fortalecido a sua família.

- Leia a Declaração Oficial 2. Que bênçãos essa revelação proporcionou à Igreja? O que aprendemos com o processo pelo qual o Presidente Kimball passou antes de receber a revelação? (Ver *Nosso Legado*, 126.)
- Quais são as responsabilidades dos Setentas? (Ver D&C 107:25, 34.) Leia D&C 107:93-97. Como a criação de mais quóruns de Setentas está de acordo com as instruções dadas nessa revelação?

Seqüência de Escrituras: Seguir o Profeta

D&C 1:38
D&C 21:4-6
D&C 28:2-7

D&C 43:2-3
D&C 112:20

“Tomai sobre Vós Toda a Minha Armadura”

43

Designação de leitura: Estude as passagens de escritura relacionadas após cada questão e a seqüência de escrituras.

Estude também o folheto *Para o Vigor da Juventude*. (34285 059)

- Leia D&C 76:25-29 e Moisés 4:3. Quem eram os líderes dos dois lados envolvidos na “batalha no céu” e qual era o objetivo de cada um? Em que sentido se pode dizer que estamos em meio a uma batalha semelhante na Terra atualmente? (Ver D&C 76:29; Moisés 4:4.)
- Leia D&C 27:15-18. Que partes da armadura do Senhor esses versículos descrevem? O que você pode fazer para vestir “toda a armadura” de Deus?
- Em que consiste a lei da castidade? (Ver D&C 42:22-24; 59:6; 63:16.) Que bênçãos recebemos devido à obediência à lei da castidade? (Ver D&C 121:45-46.)
- Leia D&C 42:21; 51:9; 97:8. Por que é importante ser honesto em todos os aspectos da vida? O que significa ser honesto com o Senhor? O que significa ser honesto consigo mesmo?

- Que mandamento o Senhor deu com relação a como usarmos o Seu nome? (Ver D&C 63:60–62; 136:21.) Que tipo de palavras não devemos falar? Que tipo de palavras o Senhor deseja que empreguemos? (Ver D&C 52:16; 136:24; Efésios 4:29.)

Seqüência de Escrituras: Toda a Armadura de Deus

Romanos 13:12 2 Néfi 1:23
Efésios 6:11–17 D&C 27:15–18

Ser Bons Cidadãos

44

Designação de leitura: D&C 58:21–22, 26–28; 98:4–10; 134;
Regras de Fé 1:12; *Nosso Legado*, páginas 133–134.

Diga que os líderes da Igreja nos incentivam a ser bons cidadãos e fortalecer a comunidade e a nação. Há muitas maneiras de sermos bons cidadãos. Algumas delas são a participação no governo ou no processo político, a obediência às leis e a prestação de serviço à nossa comunidade. Esta lição fala do que o Senhor ensina no que se refere ao governo e à boa cidadania.

- Qual é o propósito do governo civil? (Ver D&C 134:1, 6–8, 11.) O que você pode fazer em seu papel de cidadão para alcançar esses objetivos de governo?
- Qual é a nossa responsabilidade no que se refere às leis do país? (Ver D&C 58:21–22; 98:4–6; 134:5–6 e

Regras de Fé 1:12.) De que forma os pais, professores e líderes podem ensinar as crianças a obedecerem às leis do país?

- Como devemos tratar os servidores públicos, como, por exemplo, os policiais e outras autoridades civis? (Ver D&C 134:3, 6.) Como podemos demonstrar que reconhecemos o trabalho deles?
- Leia D&C 58:27. Como você pode-se “[ocupar] zelosamente” com as boas causas da comunidade?

Seqüência de Escrituras: Ser um Cidadão Responsável

Mateus 22:21 D&C 134:1
I Timóteo 2:1–2 Regras de Fé 1:12
D&C 58:21–22

“A Família Foi Ordenada por Deus”

45

Designação de leitura: “A Família: Proclamação ao Mundo” (páginas 25–26 deste guia de estudo)

- Leia o título, o subtítulo e os dois primeiros parágrafos da proclamação. O que está acontecendo em nossa própria família, no lugar onde moramos e no país, que indica que precisamos receber esse conselho e advertência dos profetas de Deus?
- Leia o terceiro parágrafo da proclamação. O que esse parágrafo ensina quanto ao propósito da vida

mortal? Em que a nossa vida terrena pode contribuir para o nosso progresso eterno?

- Leia o sexto parágrafo da proclamação. O que marido e mulher poderiam fazer para aumentar o amor que têm um pelo outro? Que bênçãos os filhos recebem quando os pais se amam e cuidam um do outro?

- O que poderíamos fazer individualmente e em família para promover famílias mais fortes em nossa própria comunidade?

Seqüência de Escrituras: A Importância de Ensinar os Filhos

Isaías 54:13 D&C 68:25
 1 Néfi 1:1 D&C 93:40
 Mosias 4:14–15

“Sião—O Puro de Coração”

46

Designação de leitura: Doutrina e Convênios

57:1–3; 64:33–43; 97:8–28; 105:1–12; Moisés 7:12–19, 61–63, 68–69;

Regras de Fé 1:10; *Nosso Legado*, páginas 37–38, 145–146.

- Cite alguns dos significados que a palavra Sião tem nas escrituras. (Ver alguns exemplos em II Samuel 5:6–7; I Reis 8:1; Hebreus 12:22–23; D&C 45:66–67; 57:1–2; 82:14; 97:21; Regras de Fé 1:10; Moisés 7:19. Atente para o fato de que nesta lição, quando nos referirmos a Sião será como sendo uma sociedade estabelecida por pessoas que se tornaram puras de coração devido ao evangelho de Jesus Cristo.)
- Quais eram as características de Sião na época de Enoque? (Ver Moisés 7:12–19.) Por que essa cidade foi chamada Sião? (Ver Moisés 7:18.) O que significa ser “unos de coração e vontade”?
- Por que os primeiros membros da Igreja não conseguiram construir a cidade de Sião? (Ver D&C 101:6–8; 105:1–12.) Como o que aprendemos com a experiência deles nos ajuda a edificar Sião atualmente?
- Leia D&C 82:14–15. O que o Senhor ordenou nesses versículos? Cite algumas coisas que você deva fazer

para edificar Sião.

Pense em algumas das coisas mais importantes que tenham sido ensinadas no curso de Doutrina e Convênios e história da Igreja este ano. Para ficar mais fácil de lembrar essas coisas, você poderia voltar a ler este guia de estudo, estudar as seqüências de escrituras, recapitular as histórias de *Nosso Legado* de que mais tenha gostado, ou folhear Doutrina e Convênios para ver as passagens marcadas.

Reserve alguns minutos para escrever a respeito desses ensinamentos importantes em seu diário. Escreva o que aprendeu a respeito de como edificar Sião.

Seqüência de Escrituras: “Sião—O Puro de Coração”

Mateus 5:8 D&C 100:16
 D&C 50:28 D&C 101:17–18
 D&C 97:21

A FAMÍLIA: PROCLAMAÇÃO AO MUNDO

*A Primeira Presidência e o Conselho dos Doze Apóstolos
de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias*

Nós, a Primeira Presidência e o Conselho dos Doze Apóstolos de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, solenemente proclamamos que o casamento entre homem e mulher foi ordenado por Deus e que a família é essencial ao plano do Criador para o destino eterno de Seus filhos.

Todos os seres humanos—homem e mulher—foram criados à imagem de Deus. Cada indivíduo é um filho (ou filha) gerado em espírito por pais celestiais que o amam e, como tal, possui natureza e destino divinos. O sexo (masculino ou feminino) é uma característica essencial da identidade e do propósito pré-mortal, mortal e eterno de cada um.

Na esfera pré-mortal, os filhos e filhas que foram gerados em espírito conheciam e adoravam a Deus como seu Pai Eterno e aceitaram Seu plano, segundo o qual Seus filhos poderiam obter um corpo físico e adquirir experiência terrena a fim de progredirem rumo à perfeição, terminando por alcançar seu destino divino como herdeiros da vida eterna. O plano divino de felicidade permite que os relacionamentos familiares sejam perpetuados além da morte. As ordenanças e os convênios sagrados dos templos santos permitem que as pessoas retornem à presença de Deus e que as famílias sejam unidas para sempre.

O primeiro mandamento dado a Adão e Eva por Deus referia-se ao potencial de tornarem-se pais, na condição de

marido e mulher. Declaramos que o mandamento dado por Deus a Seus filhos, de multiplicarem-se e encherem a Terra, continua em vigor. Declaramos também que Deus ordenou que os poderes sagrados de procriação sejam empregados somente entre homem e mulher, legalmente casados.

Declaramos que o meio pelo qual a vida mortal é criada foi estabelecido por Deus. Afirmamos a santidade da vida e sua importância no plano eterno de Deus.

O marido e a mulher têm a solene responsabilidade de amar-se mutuamente e amar os filhos, e de cuidar um do outro e dos filhos. “Os filhos são herança do Senhor.” (Salmos 127:3) Os pais têm o sagrado dever de criar os filhos com amor e retidão, atender a suas necessidades físicas e espirituais, ensiná-los a amar e servir uns aos outros, guardar os mandamentos de Deus e ser cidadãos cumpridores da lei, onde quer que morem. O marido e a mulher—o pai e a mãe—serão considerados responsáveis perante Deus pelo cumprimento dessas obrigações.

A família foi ordenada por Deus. O casamento entre o homem e a mulher é essencial para Seu plano eterno. Os filhos têm o direito de nascer dentro dos laços do matrimônio e de ser criados por pai e mãe que honrem os votos matrimoniais com total fidelidade. A felicidade na vida familiar é mais provável de ser alcançada quando fundamentada nos ensinamentos do Senhor Jesus Cristo.

O casamento e a família bem-sucedidos são estabelecidos e mantidos sob os princípios da fé, da oração, do arrependimento, do respeito, do amor, da compaixão, do trabalho e de atividades recreativas salutaras. Segundo o modelo divino, o pai deve presidir a família com amor e retidão, tendo a responsabilidade de atender às necessidades de seus familiares e de protegê-los. A responsabilidade primordial da mãe é cuidar dos filhos. Nessas atribuições sagradas, o pai e a mãe têm a obrigação de ajudar-se mutuamente, como parceiros iguais. Enfermidades, falecimentos ou outras circunstâncias podem exigir adaptações específicas. Outros parentes devem oferecer ajuda quando necessário.

Advertimos que as pessoas que violam os convênios de castidade, que maltratam o cônjuge ou os filhos, ou que deixam de cumprir suas

responsabilidades familiares, deverão um dia responder perante Deus pelo cumprimento dessas obrigações.

Advertimos também que a desintegração da família fará recair sobre pessoas, comunidades e nações as calamidades preditas pelos profetas antigos e modernos.

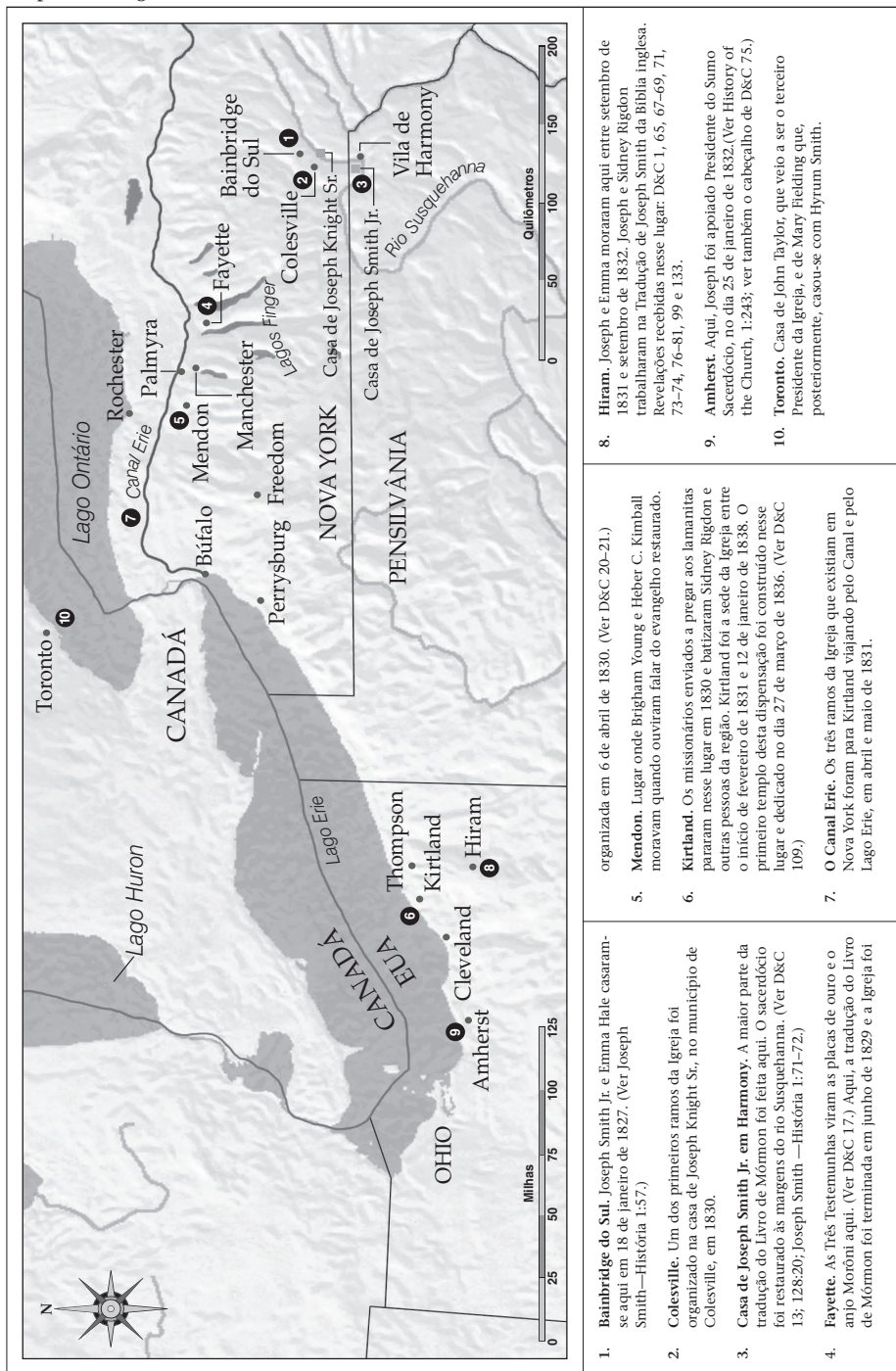
Conclamamos os cidadãos e governantes responsáveis de todo o mundo a promoverem as medidas designadas para manter e fortalecer a família como a unidade fundamental da sociedade.

Esta proclamação foi lida pelo Presidente Gordon B. Hinckley como parte de sua mensagem na Reunião Geral da Sociedade de Socorro, realizada em 23 de setembro de 1995 em Salt Lake City, Estado de Utah.

<p>1805, 23 de dezembro Joseph Smith nasce em Sharon, em Vermont, filho de Joseph Smith e Lucy Mack Smith. (Ver Joseph Smith—História 1:3–4.)</p> <p>1820, Início da Primavera Joseph Smith tem a Primeira Visão em um bosque próximo de casa, no Estado de Nova York. (Ver Joseph Smith—História 1:15–20.)</p> <p>1823, 21 a 22 de setembro O anjo Morôni aparece a Joseph Smith e fala a respeito dos registros do Livro de Mórmon. Joseph Smith vê as placas de ouro em uma colina próxima (Cumora). (Ver Joseph Smith—História 1:27–54.)</p> <p>1827, 22 de setembro Morôni entrega as placas de ouro a Joseph Smith no monte Cumora. (Ver Joseph Smith—História 1:59.)</p> <p>1829, 15 de maio João Batista confere o Sacerdócio Aarônico a Joseph Smith e Oliver Cowdery, em Harmony, na Pensilvânia. (Ver D&C 13; Joseph Smith—História 1:71–72.)</p> <p>1829, maio Joseph Smith e Oliver Cowdery recebem o Sacerdócio de Melquisedeque das mãos de Pedro, Tiago e João nas proximidades do rio Susquehanna, entre Harmony, na Pensilvânia, e Colesville, em Nova York. (Ver D&C 128:20.)</p> <p>1829, junho Termina a tradução do Livro de Mórmon. As placas de ouro são mostradas às Três Testemunhas e as Oito Testemunhas. (Ver 2 Néfi 11:3; 27:12–13; D&C 17.)</p> <p>1830, 26 de março Termina a impressão dos primeiros exemplares do Livro de Mórmon, em Palmyra, Nova York.</p> <p>1830, 6 de abril A Igreja é organizada no município de Fayette, Nova York.</p> <p>1830, setembro a outubro São chamados os primeiros missionários para pregar entre os lamanitas (índios). (Ver D&C 28; 30; 32.)</p> <p>1830, dezembro a janeiro de 1831 O Senhor ordena aos santos que se reúnam em Ohio. (Ver</p>	<p>D&C 37; 38:31–32.)</p> <p>1831, 20 de julho O Profeta Joseph Smith recebe a revelação de que a cidade de Sião (a Nova Jerusalém) seria em Independence, no Missouri. (Ver D&C 57; Regras de Fé 1:10.)</p> <p>1833, 18 de março Sidney Rigdon e Frederick G. Williams são designados Conselheiros na Presidência da Igreja e recebem as chaves do reino. (Ver o cabeçalho de D&C 81 e 90; Ver também D&C 90:6.)</p> <p>1833, 7 de novembro Os santos começam a fugir das turbas do Condado de Jackson, no Missouri, atravessando o rio Missouri e refugiando-se no Condado de Clay, no Missouri.</p> <p>1834, 5 de maio Joseph Smith sai de Kirtland, em Ohio, chefiando o Acampamento de Sião, para socorrer os santos que haviam sido expulsos do Condado de Jackson.</p> <p>1835, 14 de fevereiro É organizado o Quórum dos Doze Apóstolos, em Kirtland, Ohio. (Ver D&C 107:23–24.)</p> <p>1835, 28 de fevereiro Começa a ser organizado o Primeiro Quórum dos Setenta, em Kirtland, Ohio.</p> <p>1835, 17 de agosto Doutrina e Convênios é aceita como uma das obras-padrão da Igreja, em Kirtland, Ohio.</p> <p>1836, 27 de março Dedicação do Templo de Kirtland. (Ver D&C 109.)</p> <p>1836, 3 de abril Jesus Cristo aparece a Joseph Smith e Oliver Cowdery no Templo de Kirtland. (Ver D&C 110:1–10.) Moisés, Elias e Elias, o profeta, aparecem e transmitem as chaves do sacerdócio. (Ver D&C 110:11–16.)</p> <p>1837, 19 de julho O Elder Heber C. Kimball e seis outros chegam a Liverpool, na Inglaterra, na primeira missão além-mar.</p> <p>1838, 26 de abril Uma revelação determina o nome da Igreja. (Ver D&C 115:4.)</p>	<p>1838, 1º de dezembro a 16 de abril de 1839 O Profeta Joseph Smith e outros homens são aprisionados na Cadeia de Liberty, no Missouri. (Ver D&C 121–123.)</p> <p>1840, 15 de agosto O Profeta Joseph Smith anuncia publicamente o batismo pelos mortos.</p> <p>1841, 24 de outubro O Elder Orson Hyde dedica a Palestina ao retorno dos filhos de Abraão.</p> <p>1842, 17 de março É organizada a Sociedade de Socorro Feminina, em Nauvoo, Illinois.</p> <p>1842, 4 de maio São concedidas as primeiras investidas completas, em Nauvoo, Illinois.</p> <p>1844, 27 de junho Joseph e Hyrum Smith são mortos na Cadeia de Carthage, Illinois. (Ver D&C 135.)</p> <p>1846, 4 de fevereiro Os membros da Igreja que moravam em Nauvoo começam a fazer a travessia do rio Mississippi para viajarem para o oeste. Alguns santos viajaram no navio <i>Brooklin</i> da Cidade de Nova York até a Califórnia.</p> <p>1846, 16 de julho O Batalhão Mórmon é recrutado pelos Estados Unidos, em Iowa.</p> <p>1847, abril A companhia de pioneiros do Presidente Brigham Young sai de Winter Quarters, indo para o oeste. (Ver D&C 136.)</p> <p>1847, 24 de julho O Presidente Brigham Young chega ao Vale do Lago Salgado.</p> <p>1847, 27 de dezembro Brigham Young é apoiado Presidente da Igreja.</p> <p>1848, maio a junho As plantações do Vale do Lago Salgado são devastadas por gafanhotos. Bandos de gafanhotos comem os gafanhotos e salvam parte da plantação.</p> <p>1849, 9 de dezembro Richard Ballantyne organiza a Escola Dominical.</p> <p>1850, 15 de junho Tem início a publicação do jornal <i>Deseret News</i> de Salt Lake City.</p>
---	---	--

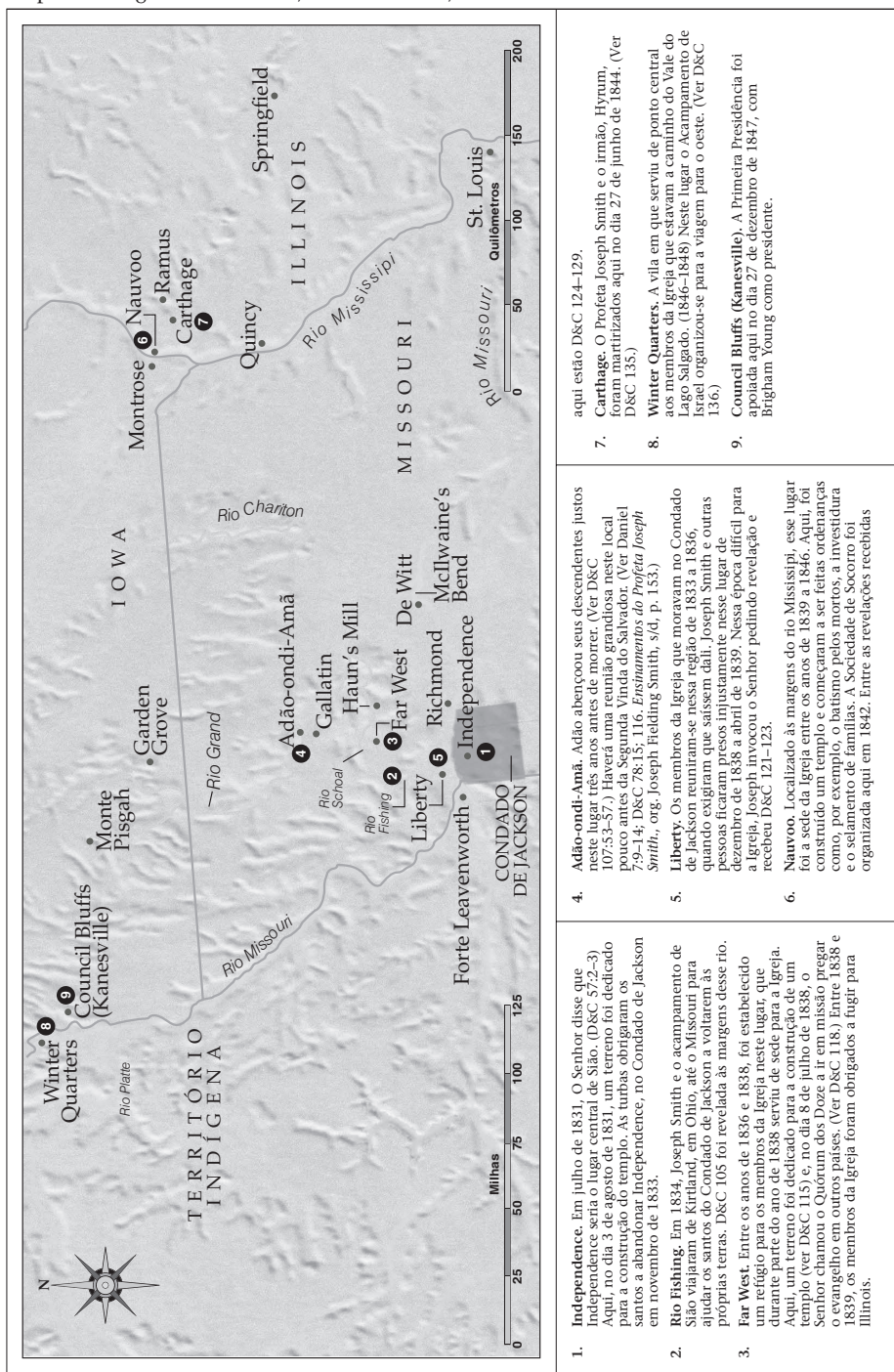
<p>1856, outubro As companhias Willie e Martin de carrinhos de mão atrasam-se devido a nevascas prematuras. São encontradas por uma equipe de resgate do Vale do Lago Salgado.</p>	<p>tem a visão da redenção dos mortos. (Ver D&C 138.)</p>	<p>todos os homens dignos que sejam membros da Igreja independentemente da raça ou cor. (Ver a Declaração Oficial 2.)</p>
<p>1869, 28 de novembro É organizada a Sociedade de Recato das Jovens que foi a precursora do programa das Moças.</p>	<p>1918, 23 de novembro Heber J. Grant torna-se o Presidente da Igreja.</p>	<p>1979, setembro É publicada a edição SUD da Versão do rei Jaime da Bíblia inglesa com auxílios de estudo.</p>
<p>1875, 10 de junho É organizada a Associação de Melhoramento Mútuo dos Rapazes, que foi a precursora do programa dos Rapazes.</p>	<p>1936, abril É instituído o Programa de Seguridade da Igreja para ajudar os pobres durante a Grande Depressão e transforma-se no programa de bem-estar da Igreja. Esse programa originou-se com uma revelação que o Presidente Heber J. Grant recebera anteriormente.</p>	<p>1981, setembro São publicadas novas edições inglesas do Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios e A Pérola de Grande Valor.</p>
<p>1877, 6 de abril Dedicação do Templo de St. George, Utah. O Presidente Brigham Young recebe a revelação de regulamentar a organização do sacerdócio e das estacas de São.</p>	<p>1941, 6 de abril São chamados os Assistentes dos Doze.</p> <p>1945, 21 de maio George Albert Smith torna-se o Presidente da Igreja.</p>	<p>1984, junho Inauguram-se as Presidências de Área, constituídas por Setentas.</p> <p>1985, 10 de novembro Ezra Taft Benson torna-se o Presidente da Igreja.</p>
<p>1878, 25 de agosto Aurelia Spencer Rogers realiza a primeira reunião da Primária, em Farmington, Utah.</p>	<p>1951, 9 de abril David O. McKay é apoiado Presidente da Igreja.</p>	<p>1989, 1º de abril O Segundo Quórum dos Setenta é reorganizado.</p>
<p>1880, 10 de outubro John Taylor é apoiado Presidente da Igreja. A Pérola de Grande Valor é aceita como uma das obras-padrão.</p>	<p>1951, 30 de setembro Sob a direção da Primeira Presidência, o Elder Harold B. Lee anuncia que todos os programas da Igreja seriam correlacionados pelo sacerdócio para fortalecer a família e os indivíduos.</p>	<p>1994, 5 de junho Howard W. Hunter torna-se o Presidente da Igreja.</p>
<p>1883, 14 de abril O Presidente John Taylor recebe uma revelação quanto à organização dos Setenta.</p>	<p>1964, outubro É salientada a necessidade de realizarem-se as noites familiares.</p>	<p>1995, 12 de março Gordon B. Hinckley torna-se o Presidente da Igreja</p>
<p>1889, 7 de abril Wilford Woodruff é apoiado Presidente da Igreja.</p>	<p>1970, 23 de janeiro Joseph Fielding Smith torna-se o Presidente da Igreja.</p>	<p>1995, 1º de abril É anunciada a criação de um novo cargo de liderança chamado Autoridade de Área.</p>
<p>1890, 6 de outubro “O Manifesto” que acabou com a prática do casamento plural foi apoiado na conferência geral. (Ver a Declaração Oficial 1.)</p>	<p>1971, janeiro Tem início a publicação de três novas revistas da Igreja: <i>Ensign</i>, <i>New Era</i> e <i>Friend</i></p>	<p>1995, 23 de setembro O Presidente Gordon B. Hinckley lê a “A Família: Proclamação ao Mundo” feita pela Primeira Presidência e pelo Quórum dos Doze Apóstolos, na reunião geral da Sociedade de Socorro.</p>
<p>1893, 6 de abril O Presidente Wilford Woodruff dedica o Templo de Salt Lake após 40 anos de construção.</p>	<p>1972, 7 de julho Harold B. Lee torna-se o Presidente da Igreja.</p>	<p>1997, 5 de abril As Autoridades de Área são ordenadas Setentas. São organizados o terceiro, quarto e o quinto Quóruns de Setentas.</p>
<p>1898, 13 de setembro Lorenzo Snow torna-se o Presidente da Igreja.</p>	<p>1973, 30 de dezembro Spencer W. Kimball torna-se o Presidente da Igreja.</p>	<p>1997, 4 de outubro O Presidente Gordon B. Hinckley anuncia o projeto de construção de templos pequenos.</p>
<p>1899, 17 de maio O Presidente Lorenzo Snow recebe a revelação em St. George, Utah, de que deveria salientar a questão do dízimo.</p>	<p>1975, 3 de outubro O Presidente Spencer W. Kimball anuncia a reorganização do Primeiro Quórum dos Setenta.</p>	<p>1997, novembro O número de membros da Igreja chega aos dez milhões.</p>
<p>1901, 17 de outubro Joseph F. Smith torna-se o Presidente da Igreja.</p>	<p>1976, 3 de abril Duas revelações são acrescentadas A Pérola de Grande Valor. Em 1981 elas são passadas para Doutrina e Convênios, constituindo as seções 137 e 138.</p>	<p>1998, 5 de abril O Presidente Gordon B. Hinckley anuncia a meta de que haja 100 templos em funcionamento no ano 2000.</p>
<p>1918, 3 de outubro O Presidente Joseph F. Smith</p>	<p>1978, 30 de setembro A Igreja apóia uma revelação que concede o sacerdócio a</p>	

Mapa 1: A Região de Nova York, Pensilvânia e Ohio, nos Estados Unidos.



- Bainbridge do Sul.** Joseph Smith Jr. e Emma Hale casaram-se aqui em 18 de janeiro de 1827. (Ver Joseph Smith—História 1:57.)
- Colesville.** Um dos primeiros ramos da Igreja foi organizado na casa de Joseph Knight Sr., no município de Colesville, em 1830.
- Casa de Joseph Smith Jr. em Harmony.** A maior parte da tradução do Livro de Mórmon foi feita aqui. O sacerdócio foi restaurado às margens do rio Susquehanna. (Ver D&C 13; 128:20; Joseph Smith—História 1:71-72.)
- Fayette.** As Três Testemunhas viram as placas de ouro e o anjo Morôni aqui. (Ver D&C 17.) Aqui, a tradução do Livro de Mórmon foi terminada em junho de 1829 e a Igreja foi organizada em 6 de abril de 1830. (Ver D&C 20-21.)
- Mendon.** Lugar onde Brigham Young e Heber C. Kimball moravam quando ouviram falar do evangelho restaurado.
- Kirtland.** Os missionários enviados a pregar aos lamanitas pararam nesse lugar em 1830 e batizaram Sidney Rigdon e outras pessoas da região. Kirtland foi a sede da Igreja entre o início de fevereiro de 1831 e 12 de janeiro de 1838. O primeiro templo desta dispensação foi construído nesse lugar e dedicado no dia 27 de março de 1836. (Ver D&C 109.)
- O Canal Erie.** Os três ramos da Igreja que existiam em Nova York foram para Kirtland viajando pelo Canal e pelo Lago Erie, em abril e maio de 1831.
- Hiram.** Joseph e Emma moraram aqui entre setembro de 1831 e setembro de 1832. Joseph e Sidney Rigdon trabalharam na Tradução de Joseph Smith da Bíblia Inglesa. Revelações recebidas nesse lugar: D&C 1, 65, 67-69, 71, 73-74, 76-81, 99 e 133.
- Amherst.** Aqui, Joseph foi apoiado Presidente do Sumo Sacerdócio, no dia 25 de janeiro de 1832. (Ver History of the Church, 1:243; ver também o cabeçalho de D&C 75.)
- Toronto.** Casa de John Taylor, que veio a ser o terceiro Presidente da Igreja, e de Mary Fielding que, posteriormente, casou-se com Hyrum Smith.

Mapa 2: A Região do Missouri, Illinois e Iowa, nos Estados Unidos



1. **Independence.** Em julho de 1831, O Senhor disse que Independence seria o lugar central de Sião. (D&C 57:2-3) Aqui, no dia 3 de agosto de 1831, um terreno foi dedicado para a construção do templo. As turbas obrigaram os santos a abandonar Independence, no Condado de Jackson em novembro de 1833.

2. **Rio Fishing.** Em 1834, Joseph Smith e o acampamento de Sião viajaram de Kirtland, em Ohio, até o Missouri para ajudar os santos do Condado de Jackson a voltarem às próprias terras. D&C 105 foi revelada às margens desse rio.

3. **Far West.** Entre os anos de 1836 e 1838, foi estabelecido um refúgio para os membros da igreja neste lugar, que durante parte do ano de 1838 serviu de sede para a igreja. Aqui, um terreno foi dedicado para a construção de um templo (ver D&C 115) e, no dia 8 de julho de 1838, o Senhor chamou o Quorum dos Doze a serem enviados a pregar o Evangelho em outros países. (Ver D&C 118.) Entre 1838 e 1839, os membros da igreja foram obrigados a fugir para Illinois.

4. **Adão-ondi-Amã.** Adão abençoou seus descendentes justos neste lugar três anos antes de morrer. (Ver D&C 107:53-57.) Haverá uma reunião grandiosa neste local pouco antes da Segunda Vinda do Salvador. (Ver Daniel 7:9-14; D&C 78:15; 116. *Ensinos do Profeta Joseph Smith*, org. Joseph Fielding Smith, s/d, p. 133.)

5. **Liberty.** Os membros da igreja que moravam no Condado de Jackson reuniram-se nessa região de 1833 a 1836, quando exigraram que saíssem dali. Joseph Smith e outras pessoas ficaram presos injustamente nesse lugar de dezembro de 1838 a abril de 1839. Nessa época difícil para a igreja, Joseph invocou o Senhor pedindo revelação e recebeu D&C 121-123.

6. **Nauvoo.** Localizado às margens do rio Mississippi, esse lugar foi a sede da igreja entre os anos de 1839 a 1846. Aqui, foi construído um templo e começaram a ser feitas ordenanças como, por exemplo, batismo pelos mortos, a investigação e o selamento de famílias. A Sociedade de Socorro foi organizada aqui em 1842. Entre as revelações recebidas

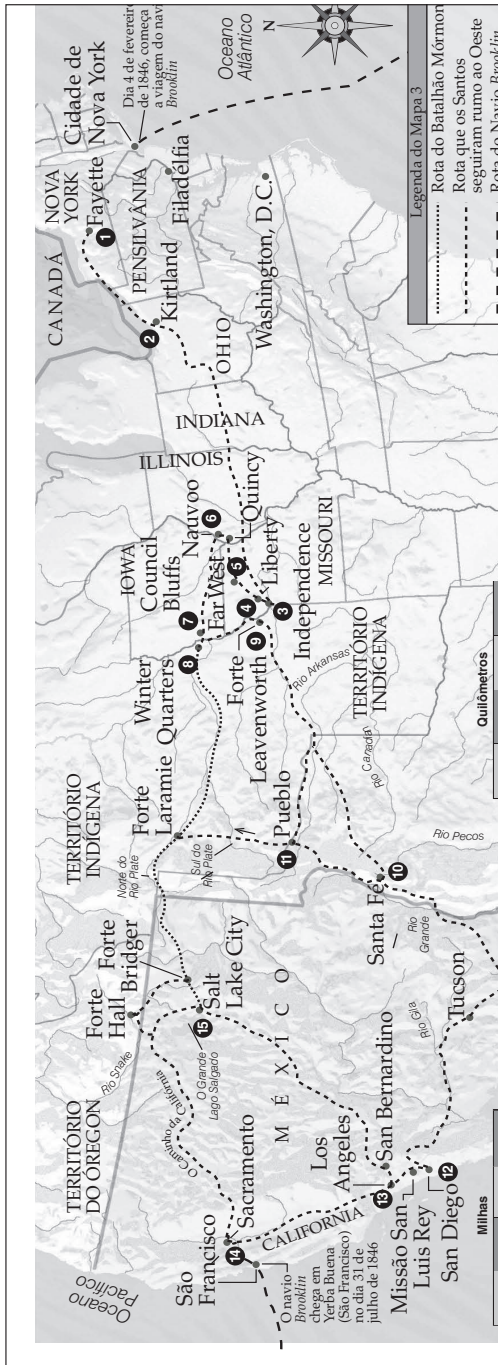
aqui estão D&C 124-129.

7. **Carthage.** O Profeta Joseph Smith e o irmão Hyrum, foram martirizados aqui no dia 27 de junho de 1844. (Ver D&C 135.)

8. **Winter Quarters.** A vila em que serviu de ponto central aos membros da igreja que estavam a caminho do Vale do Lago Salgado. (1846-1848) Neste lugar o Acampamento de Israel organizou-se para a viagem para o oeste. (Ver D&C 136.)

9. **Council Bluffs (Kanesville).** A Primeira Presidência foi apoiada aqui no dia 27 de dezembro de 1847, com Brigham Young como presidente.

Mapa 3: A Viagem da Igreja Rumo ao Oeste



1. **Fayette.** O Profeta Joseph Smith saiu de Fayette e foi para Kirtland, em Ohio, em janeiro de 1831. Os três ramos de Nova York seguiram-no em abril e maio de 1831, após a ordem do Senhor de que se concentrassem em um lugar. (Ver D&C 37-38.)
2. **Kirtland.** Foi a sede da Igreja entre o início de fevereiro de 1831 e 12 de janeiro de 1838, quando o profeta mudou-se para Far West, no Missouri.
3. **Independence.** Em julho de 1831, o Senhor disse que Independence seria o lugar central de Sião. (Ver D&C 57:2-3.) As turbas obrigaram os santos a saírem daqui em novembro de 1833.
4. **Liberty.** Os membros da Igreja que moravam no Condado de Jackson ficaram juntos nesse lugar de 1833 a 1836, quando exauriram que fossem embora.
5. **Far West.** Este lugar serviu de refúgio para os santos entre os anos de 1836 e 1838 e foi a sede da Igreja durante parte do ano de 1838. Entre 1838 e 1839 os santos foram obrigados a fugir para Illinois.
6. **Naunoo.** Foi sede da Igreja entre 1839 e 1846. Aproximadamente dois anos após o martírio do profeta e de Hyrum, seu irmão, os membros da Igreja mudaram-se para o oeste.
7. **Council Bluffs (Kanesville).** Os pioneiros chegaram aqui em junho de 1846. Os integrantes do Batalhão Mórmon partiram daqui no dia 21 de julho de 1846 sob o comando do Tenente Coronel James Allen.
8. **Winter Quarters.** Foi a vila em que serviu de ponto central aos membros da Igreja que estavam a caminho do Vale do Lago Salgado. (1846-1848) A companhia de vanguarda comandada pelo Presidente Brigham Young partiu daqui em abril de 1847.
9. **Forte Leavenworth.** O Batalhão Mórmon ficou agrupado aqui antes de iniciar a marcha para o oeste em agosto de 1846.
10. **Santa Fé.** No dia 19 de outubro de 1846, o Batalhão Mórmon saiu daqui comandado pelo Tenente Coronel Philip Cooke.
11. **Pueblo.** Três destacamentos de doentes do Batalhão Mórmon receberam ordens de ficar em Pueblo para recuperar-se. Eles passaram o inverno de 1846 a 1847 aqui, com os membros da Igreja do Mississippi e chegaram ao Vale do Lago Salgado em julho de 1847.
12. **San Diego.** O Batalhão Mórmon terminou aqui a sua marcha de mais de três mil quilômetros no dia 29 de janeiro de 1847.
13. **Los Angeles.** O Batalhão Mórmon foi dispensado aqui no dia 16 de julho de 1847.
14. **Sacramento.** Após a dispensa, alguns integrantes do batalhão Mórmon trabalharam aqui e em Sutter's Mill, mais ao leste do rio American, onde ajudaram a descobrir ouro.
15. **Salt Lake City.** O Presidente Brigham Young chegou ao Vale do Lago Salgado no dia 24 de julho de 1847.

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

Cover: *The First Vision*, by Del Parson
© 1999 by Intellectual Reserve, Inc.
All rights reserved. Printed in the United States of America
English approval: 8/96
Published by The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints
Salt Lake City, Utah

PORTUGUESE

